# ESTUDO DE CASO: EFEITO DA TERAPIA POR ONDAS DE CHOQUE NA REABILITAÇÃO DO ASSOALHO PÉLVICO DE MULHERES COM VAGINISMO

VANESSA GABRIELLE RAMOS DA SILVA; ANITA BELLOTTO LEME NAGIB; LAURA FERREIRA DE REZENDE FRANCO

**Introdução:** A incidência do vaginismo varia entre 11,7% e 42% entre mulheres que sofrem de disfunção sexual. Condição caracterizada pela contração involuntária dos músculos do assoalho pélvico, especialmente no terço externo da vagina, em resposta à tentativa de penetração, resultando em dor e espasmos musculares. Um estudo recente liderado por Hurt et al. (2021) destacou a terapia por ondas de choque como uma opção de tratamento segura e eficaz para a dispareunia em mulheres, com um impacto significativo na redução da dor. Este estudo propõe um protocolo de intervenção baseado na Terapia por Ondas de Choque, visando aliviar os sintomas associados ao vaginismo. **Objetivo:** Avaliar o efeito da Terapia por Ondas de Choque na reabilitação do assoalho pélvico de mulheres com vaginismo. **Relato de caso/experiencia:** Paciente 41 anos, 53kg, 1,58cm, cor branca, casada. Foi utilizado o Índice de Função Sexual Feminina (IFSF) e o Questionário de Cognição sobre Penetração Vaginal (VPCQ). A função dos músculos do assoalho pélvico foi avaliada por meio da escala PERFECT. Equipamento Thork Shock Wave® (IBRAMED), com parâmetros de aplicação de 4.000 pulsos por sessão, densidade de fluxo de energia de 60 mJ e frequência de 5Hz. A aplicação foi realizada em toda a região perineal, com a ponteira de aço inoxidável de 25mm, duas vezes por semana, totalizando 10 sessões. Os resultados pós-intervenção do IFSF mostraram um aumento nos escores: desejo (1,2 – 2,4), excitação (1,2 – 1,8), lubrificação (1,8 – 3,0), orgasmo (1,6 – 2,8), satisfação (1,2 – 4,4), e redução da dor (3,2 – 0,8). No questionário VPCQ houve uma redução nas cognições de controle (20 – 17), cognições catastróficas e de dor (49 – 44), cognições de autoimagem (24 – 15), além de melhora nas cognições de incompatibilidade genital (24 – 20), cognições positivas (20 – 28). O PERFECT apresentou uma melhora no número de repetições mantidas, passando de 7 para 10, além de normalização do tônus das paredes vaginais. Conforme analise aprofundada, os resultados nos levam a crer que é uma opção de tratamento eficaz. **Conclusão:** Com base nos resultados, a Terapia por Ondas de Choque é uma opção eficaz no tratamento do vaginismo, reduzindo dor e tônus muscular vaginal.

Palavras-chave: **TERAPIA POR ONDAS DE CHOQUE; DISFUNÇÕES PÉLVICAS; VAGINISMO; DISPAREUNIA; ASSOALHO PÉLVICO**

DOI: 10.51161/conasm2024/39608